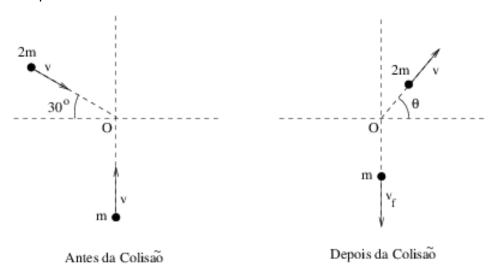
QUESTÕES DISCURSIVAS

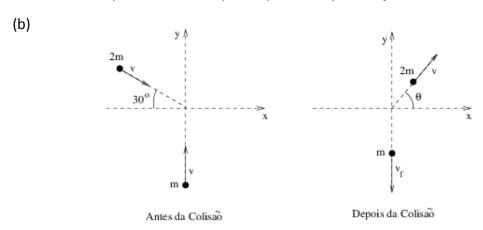
Questão 1. (3 pontos) Numa mesa horizontal sem atrito, dois corpos, de massas 2m e m, ambos com a mesma rapidez v, colidem no ponto O conforme a figura. A rapidez final do corpo de massa 2m também é v.



- (a) (0,5 ponto) O momento linear se conserva? De quê? Justifique a resposta.
- (b) (1,5 ponto) Determine o ângulo Θ e a rapidez final v_f do corpo de massa m.
- (c) (1,0 ponto) Se m=1,0kg, v=10m/s e a colisão dura 1,0X10⁻³ s, determine a intensidade da força média sobre o corpo de massa m durante a colisão.

Solução

(a) **(0,5 ponto)** O momento linear do sistema formado pelos dois corpos se conserva porque a resultante das forças externas sobre o sistema é zero: não há forças horizontais e o peso de cada corpo é equilibrado pela força normal exercida pela mesa.



(b) Com os eixos escolhidos como na figura acima, a conservação do momento linear dá

(0,5 ponto) na direção x:
$$2mv \cos 30^{\circ} = 2mv \cos \Theta;$$
 (1)

(0,5 ponto) na direção y:
$$mv - 2mv sen 30^{\circ} = 2mv sen \Theta - mv_f$$
. (2)

(0,5 ponto pelo restante)

De (1) conclui-se que cos Θ = cos 30°. Portanto, Θ = 30°.

Usando este resultado em (2) e sen 30° = 1/2, resulta

$$mv - mv = mv - mv_f \rightarrow v_f = v$$
.

(b) Pelo teorema do impulso-momento linear, $\mathbf{J} = \Delta \mathbf{p}$ onde $\Delta \mathbf{p} = m\mathbf{v}_f - m\mathbf{v}_i$, isto é,

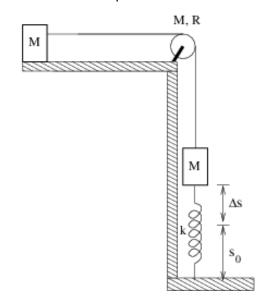
(0,7 ponto)
$$F \Delta t = J = - mv j - mv j = - 2mv j$$
,

onde **F** é a força média sobre m durante a colisão, Δt é a duração da colisão e **j** é o vetor unitário no sentido positivo do eixo y. (Quem não usou notação vetorial mas escreveu corretamente a componente y desta equação também deve ganhar 0,7 ponto.)

Segue-se que

(0,3 ponto)
$$| F | = 2mv/\Delta t = 2X1,0X10/10^{-3} = 2,0 X 10^4 N.$$

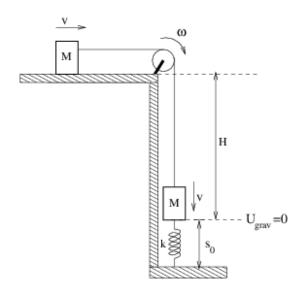
Questão 2. (3 pontos) No sistema descrito na figura, os blocos e a polia têm a mesma massa M=2,0kg. A polia é um disco de raio R com momento de inércia $I=MR^2/2$ (em relação a um eixo perpendicular ao plano do disco passando pelo centro). O fio é inextensível, tem massa desprezível e não escorrega sobre a polia. A mola, de comprimento natural s_0 e constante elástica k=1600N/m, está inicialmente esticada de $\Delta s=10$ cm. Não há atrito entre o bloco superior e a mesa horizontal.



- (a) (0,5 ponto) Depois que a mola é liberada e começa o movimento, a energia mecânica se conserva? De que sistema? Explique.
- (b) (1,5 ponto) Se o sistema parte do repouso, determine o módulo da velocidade de cada bloco quando a mola passa por sua posição de equilíbrio, em que ela retoma seu comprimento natural. [Use g=10m/s².]
- (c) (1,0 ponto) No momento em que a mola retoma seu comprimento natural, qual é o módulo da aceleração de cada bloco?

Solução

- (a) **(0, 5 ponto)** A energia mecânica do sistema (blocos + polia + mola + Terra) se conserva porque não há forças externas nem atrito cinético. **(Se identificar o sistema corretamente e disser apenas que a energia mecânica se conserva porque não há atrito, deve ganhar a pontuação integral.)**
- (b) Situação final:



Pelo fato de o fio ser inextensível, os blocos adquirem a mesma rapidez. Portanto, a conservação da energia mecânica $E_{mec,f} = E_{mec,i}$ escreve-se explicitamente

(1,0 ponto)
$$Mv^2/2 + Mv^2/2 + I \omega^2/2 + MgH = Mg\Delta s + k\Delta s^2/2 + MgH.$$

(1)

Observação: como a energia potencial gravitacional do bloco superior não muda, o termo MgH poderia ter sido omitido em ambos os membros da Eq. (1).

(0,5 ponto pelo restante)

Como o fio não desliza sobre a polia, vale o vínculo v= ωR . Usando I= $MR^2/2$ e este vínculo, a Eq. (1) torna-se (após multiplicação por 2)

$$2Mv^2 + Mv^2/2 = 2Mg\Delta s + k\Delta s^2 \rightarrow (5M/2) v^2 = 2Mg\Delta s + k\Delta s^2$$

Com g=10m/s², M=2,0kg, Δ s = 0,1m e k=1600N/m, resulta

$$v^2 = (2/5M)[2Mg\Delta s + k\Delta s^2] = (1/5)[4+16]=4 \rightarrow v=2,0m/s.$$

(c) No instante em que a mola está relaxada, a força por ela exercida é zero. As forças sobre os blocos e a polia estão representadas na figura abaixo, onde cada símbolo representa o módulo da respectiva força. O peso da polia e a força F exercida pelo eixo de rotação (e sustentação) não produzem torque em relação ao eixo de rotação da polia. Como o fio tem massa desprezível, a tensão nas extremidades das partes horizontal e vertical do fio é a mesma. O módulo da aceleração de cada bloco é o mesmo porque o fio é inextensível. Aplicando a segunda lei de Newton aos blocos e $I\alpha = \tau$ à polia, temos (α representa o módulo da aceleração de cada bloco):

(0,7 ponto pelo conjunto de equações abaixo)

bloco superior, direção x: $Ma = T_2$;

bloco inferior, direção y: $Ma = Mg - T_1$;

(3)

(2)

polia, sentido positivo horário: $I\alpha = T_1 R - T_2 R;$ (4)

vínculo (fio não desliza sobre a polia) : $\alpha = \alpha R$. (5)

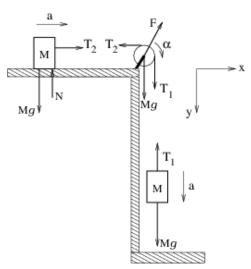
(0,3 ponto pelo restante)

Usando I=MR²/2 e α = α /R em (4) resulta

$$Ma/2 = T_1 - T_2$$
. (6)

Somando as Eqs. (2), (3) e (6) obtém-se

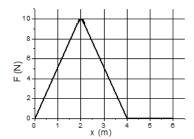
$$5Ma/2 = Mg$$
 \Rightarrow $a = 2g/5 = 4.0 \text{ m/s}^2$.



Questões de Múltipla Escolha

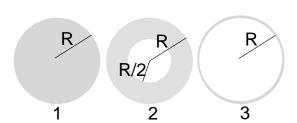
(Valor de cada uma: 0,4 ponto)

- **1.** Um elevador sustentado por um cabo desce com velocidade constante. As únicas forças agindo sobre o elevador são a tensão no cabo e a força gravitacional. Durante a descida do elevador, qual das seguintes afirmações é verdadeira?
- (a) O trabalho realizado pela tensão é positivo.
- (b) O trabalho realizado pela força gravitacional é negativo.
- (c) O trabalho realizado pela tensão é zero.
- (d) O trabalho realizado pela força gravitacional é zero.
- (e) O trabalho realizado pela força resultante é zero.
- 2. Um satélite inativo penetra na atmosfera e cai verticalmente sob a ação da gravidade terrestre e da resistência do ar. O satélite atinge a velocidade terminal (velocidade limite) quando se encontra a uma altura H da superfície da Terra. Durante o restante da queda desta altura até atingir a superfície da Terra, a variação da energia térmica do sistema (satélite + atmosfera + Terra) é
- (a) Zero.
- (b) Igual à variação da energia potencial gravitacional do satélite.
- (c) Igual a menos a variação da energia potencial gravitacional do satélite.
- (d) Igual à variação da energia cinética do satélite.
- (e) Igual à soma das variações da energia cinética e da energia potencial do satélite.
- 3. Uma força que age sobre um objeto é dita *conservativa* se
- (a) ela obedece às leis de Newton;
- (b) ela provoca uma mudança na energia cinética do objeto;
- (c) ela sempre age no mesmo sentido do movimento do objeto;
- (d) o trabalho que ela realiza sobre o objeto não depende do caminho seguido pelo objeto;
- (e) o trabalho que ela realiza sobre o objeto é igual à variação da energia cinética do objeto.



- **4.** Uma partícula move-se para a direita, submetida à força F que varia com a posição conforme mostra o gráfico. Quando está em x=0 m, sua energia cinética é de 10 J. Qual é a energia cinética da partícula quando ela está em x=5 m?
 - (a) Nula. (b) 10 J (c) 20 J (d) 30 J (e) 40J

- **5.** Uma bola de tênis tem velocidade de 12 m/s para baixo imediatamente antes de bater no chão. Ao atingir o solo a bola quica e abandona o chão com velocidade de 12 m/s para cima. Qual das afirmações abaixo a respeito desta situação é verdadeira?
- (a) O momento linear da bola e o momento linear da Terra mudam.
- (b) Nem o momento linear da bola nem o momento linear da Terra mudam.
- (c) O momento linear da bola muda; o momento linear da Terra não muda.
- (d) O momento linear da bola não muda; o momento linear da Terra muda.
- (e) Tanto o momento linear quanto a energia cinética da bola mudam por causa da colisão.
- **6.** Um veículo espacial de massa m tem rapidez v. Num certo instante, ele se separa em duas partes, cada uma de massa m/2. Uma das partes fica em repouso logo após a separação. Qual das seguintes afirmações a respeito desta situação é verdadeira?
- (a) A parte que se move tem rapidez 2v.
- (b) Neste processo a energia cinética se conserva.
- (c) A parte em repouso possui energia cinética.
- (d) Neste processo a energia total não se conserva.
- (e) Neste processo o momento linear total não se conserva.
- 7. A quantidade de trabalho necessário para parar um objeto em movimento é igual
- (a) à velocidade do objeto;
- (b) à energia cinética do objeto;
- (c) à massa do objeto vezes sua aceleração;
- (d) à massa do objeto vezes sua velocidade;
- (e) ao quadrado da velocidade do objeto.
- **8.** Um corpo rígido gira em torno de um eixo fixo. Qual das afirmações é sempre verdadeira?
- (a) A velocidade do centro de massa do corpo é zero.
- (b) Todos os pontos do corpo o têm a mesma velocidade linear.
- (c) A aceleração do centro de massa do corpo é zero.
- (d) Todos os pontos do corpo têm a mesma velocidade angular.
- (e) Todos os pontos do corpo têm a mesma aceleração tangencial.
- **9.** Os três corpos rígidos mostrados na figura têm a mesma massa, e densidade homogênea. O corpo 1 é um disco, o corpo 2 é um anel e o corpo 3 é um aro fino. Para um eixo de rotação passando pelo centro de massa, e perpendicular ao plano dos corpos, ordene os seus momentos de inércia.



(a)
$$I_1 > I_2 > I_3$$

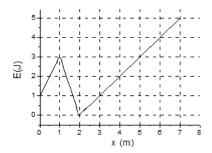
(b)
$$I_3 > I_2 > I_1$$

(c)
$$I_1 = I_2 = I_3$$

(d)
$$I_2 > I_3 > I_1$$

(e)
$$I_3 > I_1 > I_2$$

10. No diagrama abaixo, de energia versus posição, está mostrado o gráfico da energia potencial de uma partícula que se move ao longo de uma linha reta. Quando passa pela posição x=1 m, a partícula está se movendo para a direita e possui 1 J de energia



cinética. Onde se encontra o ponto de retorno desta partícula, ponto em que ela para momentaneamente e o sentido do movimento se inverte?

- (a) Em x = 1 m
- (b) Em x = 2 m
- (c) Em x = 6 m
- (d) Em x = 7 m
- (e) A partícula não tem ponto de retorno.

1.